

Turismo

Muito além de relógios e chocolates, Suíça atrai pela segurança, bem-estar e comércio de luxo **EU&**

**Regulação**

Google recebe multa de US\$ 1 bilhão por violar normas antitruste da União Europeia **B4**

**Teatro**

Bianca Bin e Sérgio Guizé dividem o palco em 'Meu Deus!', peça de Anat Gov, em cartaz em São Paulo **EU&**

Sexta-feira, 24 de julho de 2026
Ano 27 | Número 6553 | R\$ 7,00
www.valor.com.br

Valor

ECONÔMICO

Em nova medida protecionista, EUA impõem tarifa de 12,5% sobre produtos brasileiros

Comércio Nova taxação atinge outros 59 parceiros comerciais dos americanos; alegação do governo Trump é de falta de fiscalização contra o trabalho forçado

Sofia Aguiar, Jéssica Sant'Ana, Mariana Andrade, Rafael Vazquez, Anais Fernandes e Marcelo Osakabe
De Brasília e São Paulo

O governo dos EUA anunciou ontem uma nova taxa de 12,5% sobre produtos brasileiros vendidos ao mercado americano, alegando que o país falha em combater práticas de trabalho forçado nos setores produtivos. A nova tarifa entra em vigor hoje, alcançando um total de 60 parceiros comerciais, sobretaxados em 10% ou 12,5%, a depender das ações que teriam sido tomadas para combater o trabalho for-

çado. No caso brasileiro, a alíquota de 12,5% se soma à taxa de 25% anunciada na semana passada por Donald Trump sobre um conjunto de bens exportados aos EUA. O argumento para taxar o Brasil é de que o país compra produtos de nações que não adotam boas práticas trabalhistas. Dessa forma, esses itens chegariam ao Brasil com preços mais baixos, levando a uma competição desleal com os EUA. Cinco produtos são listados no caso brasileiro: alumínio, algodão, eletrônicos, baterias de lítio e tabaco.

Segundo cálculos da Amcham Brasil, a medida alcançará cerca de 3 mil produtos,

correspondentes a US\$ 12,5 bilhões em exportações anuais aos EUA. A entidade diz que, para 85,3% das vendas, equivalentes a US\$ 10,7 bilhões, os efeitos serão cumulativos com as tarifas de 25%, chegando a 37,5%. É um dos níveis mais elevados aplicados pelos EUA a parceiros comerciais.

O ministro do Desenvolvimento, Márcio Elias Rosa, afirmou que as exportações de vários setores brasileiros aos EUA serão afetadas pela incidência cumulativa. Entre os atingidos estão os de calçados, máquinas e equipamentos, peças, componentes, confecções e químicos não farmacêuticos. Por outro lado, cerca de 2 mil produtos, co-

mo carne, café, suco de laranja e frutas, seguem isentos das duas taxas.

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva rechaçou a nova tarifa de 12,5%, afirmando que o Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USSTR, na sigla em inglês) manipula o tema, sem base legal, "para sustentar sua política comercial protecionista". O Brasil e outros 53 países são alvo da proposta de 12,5%. Canadá, Equador, União Europeia, Indonésia, México e Paquistão foram taxados em 10%. A tarifa menor foi aplicada a países que teriam tomado medidas para combater o trabalho forçado. **Páginas A3 e A14**

Petróleo supera os US\$ 100 com tensão crescente no Oriente Médio

De São Paulo

O petróleo voltou ontem a subir com força, em meio à escalada das tensões no Oriente Médio. Com valorização de 7%, o barril do Brent fechou cotado a US\$ 100,69, maior preço desde maio. A commodity ampliou o avanço recente após o presidente Donald Trump ameaçar intensificar os bombardeios no Iraque e dizer que responsabilizará o país por ataques dos houthis, baseados no Iêmen, contra navios no Mar Vermelho — o grupo, apoiado por Teerã, disse que atingiu dois petroleiros sauditas.

O mercado global refletiu a piora de humor, com as principais bolsas terminando o pregão em queda. O índice S&P 500 perdeu 1,2%, e o Nasdaq, 2,15%. A disparada do petróleo também afetou o segmento de títulos. Os temores de mais pressão inflacionária reforçaram as apostas em aumento de juros pelos principais bancos centrais. No Brasil, as taxas futuras encerraram nos maiores níveis em cerca de um mês. O fôro recuou 0,46%. **Páginas A15 e C1**

Flávio volta a pedir desculpas a Michelle, que sinaliza trégua

Lilian Venturini, Andrea Jobé, Giulia Colombo, Tiago Angelo e Gabriela Guido
De São Paulo e Brasília

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) publicou ontem nas redes sociais um vídeo com novo pedido de desculpas à ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e fez um apelo pela união na direita. O gesto ocorre às vésperas da convenção nacional do PL, no sábado, que oficializará a candidatura à Presidência de Flávio. Michelle mostrou disposição de dar trégua ao enteado. "Aceito seu pedido. Eu te desculpo. Vamos sentar, vamos conversar, ajustar os detalhes", afirmou, também em vídeo, divulgado em seu perfil no Instagram. No entanto, ela já sinalizou ao comando do PL que não pretende comparecer à convenção. Também ontem, o ministro André Mendonça, do STF, autorizou a Polícia Federal a apurar possíveis ilícitos em repasses do ex-banqueiro Daniel Vitoraro para o financiamento de "Dark Horse", cinebiografia do ex-presidente Jair Bolsonaro. **Página A9**

Taxa de câmbio como política industrial não salva quem não é competitivo

Sergio Vale A16

Linguagem escrita vem perdendo espaço como meio de adquirir conhecimento

Isabel Clemente B2

Indicadores

Ibovespa	23/07/26	41.466	R\$ 214,14
S&P 500 (est.)	23/07/26	14.299	ao 300
S&P 500 (vol.)	23/07/26	14.195	ao 300
Dólar comercial (BC)	23/07/26	5,0801	5,0807
Dólar comercial (mercado)	23/07/26	5,0835	5,0839
Dólar turismo (mercado)	23/07/26	5,1123	5,2923
Euro comercial (BC)	23/07/26	5,7773	5,7886
Euro comercial (mercado)	23/07/26	5,7843	5,7847
Euro turismo (mercado)	23/07/26	5,8550	6,0351

**Literatura**

Premiada pela Academia Brasileira de Letras (ABL) por 'Meridiana', Eliana Alves Cruz conquista reconhecimento com obras que

abordam as marcas da escravidão na atualidade. 'Esses livros que escrevi são uma atualização da escravidão, porque a gente

vive realidades que não mudam, elas vão se atualizando e vão encontrando outros modos de ser a mesma coisa', diz a escritora. **EU&**

EPR vence concessão da rodovia Régis Bittencourt

Tais Hirata
De São Paulo

A EPR, sociedade entre Equipav e Perfim, conquistou a concessão da rodovia Régis Bittencourt. O contrato, que era da Arteris, passou por repactuação com o governo federal, sendo repassado à nova

concessionária. Com a renovação, o novo contrato terá mais 15 anos de prazo, com previsão de R\$ 7,2 bilhões em investimentos. O novo operador também assumirá a dívida da concessionária anterior no mercado, no valor de R\$ 1,7 bilhão.

A concorrência realizada ontem foi um dos últimos passos do processo de renego-

ciação. Pelo rito estabelecido pelo Tribunal de Contas da União (TCU), as concessões revisadas precisam ser oferecidas ao mercado para evitar o risco de um grupo específico ser beneficiado. Com isso, a Arteris acabou perdendo o ativo. A EPR venceu o leilão ao oferecer o maior desconto sobre a tarifa básica de pedágio. **Página B1**

'Nobel' da matemática

A chinesa Hong Wang, professora do Courant Institute, da Universidade de Nova York, e pesquisadora do Institut des Hautes Études Scientifiques, na França, é a terceira mulher a receber a Medalha

Fields, a mais importante distinção da matemática mundial. Também receberam o prêmio em 2026 os matemáticos Yu Deng (China), Jacob Tsimerman (Canadá) e John Pardon (EUA). **Página A14**

FMI elogia Pix, mas destaca riscos de ataques

Hamilton Ferrari
De Brasília

O Fundo Monetário Internacional (FMI) elogiou o Pix, alvo de críticas do governo dos EUA, que citou o sistema de pagamentos instantâneos ao taxar produtos exportados pelo Brasil na semana passada. Em relatório, compartilhado pelo Banco Central (BC), o FMI diz que o Pix é um sistema de pagamentos de baixo custo e amplo acesso, que acelerou ainda mais a transição para serviços digitais. Para o Fundo, porém, ataques cibernéticos e fraudes digitais tornaram-se os principais riscos, exigindo um "reforço adicional na resiliência operacional". **Página C4**





Dicas de cinema, shows, gastronomia e lazer em SP

Sextou!
GUIA SEMANAL

Ópera — C1 e C2

Amor, morte e transcendência

'Tristão e Isolda', de Wagner, volta ao Municipal após 48 anos



Divirta-se — C6 e C7

Xuxa promete espetáculo para todas as gerações



Paladar — C4 e C5

Com textura exótica, língua de boi está em alta nos menus

RICARDO D'ANGELO

E&N Guerra comercial — B1 e B2

EUA taxam o Brasil em 12,5% por suposto benefício com trabalho forçado

Nova tarifa se soma à alíquota de 25% já em vigor; governo diz que vai acionar a Lei de Reciprocidade

Depois da tarifa de 25% aplicada na semana passada, os EUA anunciaram ontem mais 12,5% sobre exportações brasileiras, desta vez sob a alegação de que o País não teria adotado práticas contra a importação de bens produzidos, total ou parcialmente, com trabalho forçado. O Brasil aparece numa lista com 60 parceiros comerciais que serão sobretaxados com tarifas entre 10% e 12,5%. Taiwan, Japão, Coreia do Sul, Reino Unido e Suíça, além da União Europeia, estão entre esses países. O representante comercial dos EUA, Jamieson Greer, afirmou que as novas tarifas começarão a "corrigir o que é tanto uma violação dos direitos humanos quanto uma prática comercial distorcida, visando a melhorar o bem-es-

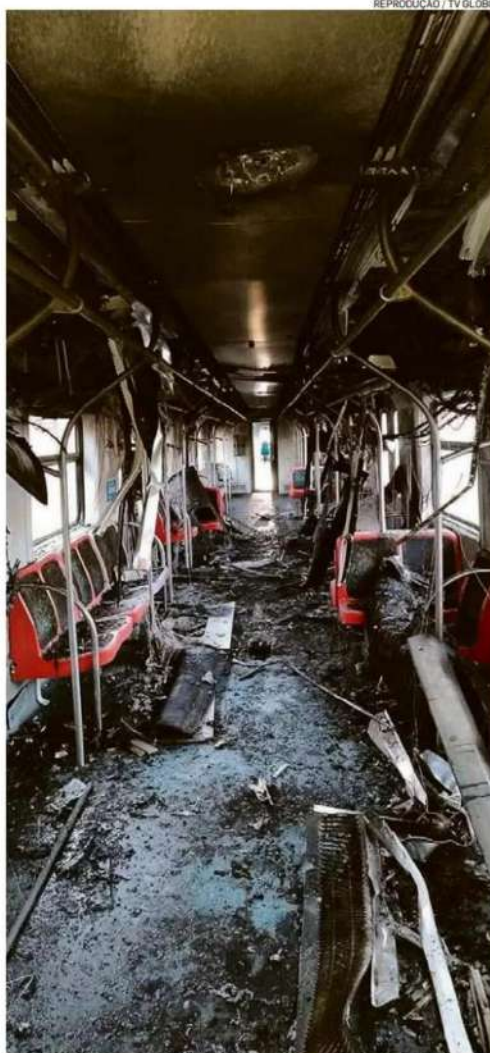
Notas e Informações — A3

Ajuda deveria ser só para quem precisa

Eliane Cantanhêde — A7
O custo dos 37,5% para Flávio

Marcos Jank — B5
Comércio num mundo sem regras

tar dos trabalhadores em todo o mundo". O governo brasileiro disse que vai colocar em prática a Lei da Reciprocidade, devido ao "caráter completamente arbitrário e injustificado das tarifas". Essa reação foi recebida com reservas por entidades empresariais como Abimaq e CNI, que pregam o caminho da negociação.



Linhas de trem sob intervenção em SP

CPTM retomou por 90 dias operação do Serviço Expresso Aeroporto e das linhas 11, 12 e 13, concedidas à Trivía. Fogo em composição gerou transtornos no transporte público. — A17

Anuário de segurança — A12 e A13

Com quatro casos por minuto, onda de golpes se consolida no País

Com uso de "call center" e IA, são mais de 2,2 milhões de fraudes por ano, aponta o Fórum Brasileiro de Segurança.

Novas rotas — A13

Tráfego transforma Norte e Nordeste nas regiões mais violentas do País

Cidades mais violentas do Brasil

MORTES VIOLENTAS POR 100 MIL HABITANTES

1º	MARAGUAPE (CE)	100,3
2º	EUNÁPOLIS (BA)	95,1
3º	MARACANAÚ (CE)	90,7
4º	PORTO SEGURO (BA)	71,2
5º	SIMÕES FILHO (BA)	68,1
6º	JEQUIÉ (BA)	67,4
7º	CAUCAIA (CE)	66,6
8º	C. DE STO. AGOSTINHO (PE)	65,1
9º	SANTA RITA (SE)	60,9
10º	JUAZEIRO (BA)	55,8

Facções criminosas disputam rotas do tráfego, mercados ilegais e áreas estratégicas no Norte e no Nordeste.

Brasil Adiante — A9

Combate ao crime exige governança na segurança pública e atuação integrada

Terceiro ciclo de debates promovido pelo Estadão discutiu propostas de soluções para reduzir a violência.

'Dark Horse' — A6

Mendonça autoriza PF a investigar repasses para filme sobre Bolsonaro

Para a PGR, há elementos para investigação. Flávio Bolsonaro pediu dinheiro a Daniel Vercara para bancar produção.

Judiciário — A8

Ministro do STJ acusado de assédio agora é suspeito de vender sentença

Afastado do cargo por acusação de assédio sexual, Marco Buzzi será investigado em inquérito da PF sobre venda de decisões.

Raquel Landim — A8

PF complica Flávio

Rodrigo Capelo — A19
A destruição do SporTV

Celso Ming — B2

A secura do Tesouro

Lusa Silvestre — C9
Odisseia sem azul

Acordo nuclear — A10

Trump passa a exigir que sauditas reconheçam Israel

E&N Efeitos da guerra — B3

Petróleo vai a US\$ 100; governo prorroga subsídio à gasolina

E&N Infraestrutura — B6

EPR vence leilão da concessão repactuada da Régis Bittencourt

Tragédia de Vinhedo — A15

FAB aponta negligência da Anac e diz que Voepass normalizou desvios

Genipa põe agência na lista de fatores do acidente. Para peritos, o ATR nem deveria ter decolado para Cumbica.



ATAQUE COMERCIAL

Trump impõe nova tarifa, de 12,5%, e governo reage: 'sem base legal e injusta'

Taxa atinge 60 países no total, sob alegação de não combater trabalho forçado. Planalto aponta ação 'arbitrária' e promete acionar reciprocidade

O governo Trump anunciou ontem uma nova tarifa, de 12,5%, para a importação de produtos originados de 60 países. O Brasil está na lista e agora passa a ficar taxado em 37,5% em alguns setores da economia. Com o tarifaço como principal política econômica, a gestão Trump destaca seu uso como alegação uma punição a países que compram bens feitos mediante trabalho forçado. Em nota divulgada pelo presidente Lula nas redes e em entrevista do ministro da Indústria, Márcio Rosa, o governo brasileiro declarou que as medidas não têm base legal, são injustas e que o país se prepara para usar a Lei de Reciprocidade. **PÁGINAS 13 e 15**

ENTREVISTA/OTAVIANO CANUTO

'Ele fez guerra com todos os clientes, não tem sentido'

Ex-vice-presidente do Banco Mundial avalia que política do tarifaço não dará o resultado que Trump espera e diz que Brasil tem pouca margem para retaliar. **PÁGINA 15**

ANÁLISE/JOSH LIPSKY

EUA ficarão dependentes financeiramente das taxas, o que vai dificultar recuo

Novo formato das tarifas é obstáculo para a Justiça barrá-las. Mas principal entrave para uma volta ao normal após 2028 será financeiro. **PÁGINA 14**

País tem queda de homicídios e alta de letalidade policial, feminicídios e golpes digitais

Dados fazem parte do Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2025. Brasil registrou menor taxa de assassinatos desde 2012. **PÁGINA 10**

Petróleo bate US\$ 100, e governo decide estender subvenção da gasolina

Escalada do conflito no Oriente Médio faz barril atingir a seu maior valor desde maio, levando o governo a prorrogar por dois meses a medida anti-inflacionária. **PÁGINA 16**

EUA condicionam acordo nuclear a Arábia Saudita reconhecer Estado de Israel

No dia seguinte ao anúncio de cooperação nuclear, Trump recua e diz que só validará pacto se sauditas mudarem posição diplomática sobre Israel. **PÁGINA 17**

Queimadas debilitam saúde do brasileiro

Estudo mostra relação dos grandes incêndios na Amazônia com o aumento das internações por causas respiratórias e cardiovasculares em todo o país. **PÁGINA 19**

SEGUNDO CADERNO

Juntos em disco e na estrada

Edu Lobo e Boca Livre lembram histórias da carreira e mostram novo álbum em show que estreia no Rio e viaja por Brasil e Europa.



Flip discute ficção e realidade da guerra

Após início com missa rezada por cardeal poeta, evento teve debatedores como autores ucranianos.

PAZ NA FAMÍLIA?

Flávio e Michelle divulgam reconciliação após briga pública

O pré-candidato à Presidência foi o primeiro a publicar vídeo nas redes, pedindo desculpas à madrasta, que respondeu: "Eu te desculpo". Acerto busca resolver uma das frentes de crise da campanha do senador. **PÁGINA 4**

'Ordem da princesa'

A queixa da mulher de Valdemar Costa Neto sobre Michelle. **PÁGINA 4**

Mendonça dá aval para PF investigar 'Dark horse'

Relator do caso Master no STF autoriza inquérito que buscará saber se dinheiro de Votcaro para o filme financiou Eduardo Bolsonaro nos EUA. **PÁGINA 6**

EDITORIAL. DESINFORMAÇÃO DE FLÁVIO SOBRE URNAS EXIGE VIGILÂNCIA DO TSE **PÁGINA 2**

GABRIEL DE PAIVA



Histórias no passado, ruínas no presente



FOTOS DE MACHADO VILETTA

Edifícios icônicos na paisagem do centro da cidade, o Palacete Imperial, a primeira sede do Correio Geral e o Hospital Espanhol (de cima para baixo), além do antigo IML, passam ao largo da revitalização da região e sofrem com abandono enquanto esperam por nova destinação. **PÁGINAS 21 e 22**

THIAGO GOMIDE

Relíquias do Centro perdidas para o bota-abixo

PÁGINA 22



CHEGOU

SPATEN PRO



CERVEJA 0% ÁLCOOL

10G DE PROTEÍNA

Como toda cerveja, este não é um alimento baixo ou reduzido em valor energético.

PRODUTO DESTINADO A ADULTOS